



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 17/2025



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA VINTE E
OITO DE AGOSTO DO ANO
DE DOIS MIL E VINTE E
CINCO.**

----- No dia vinte e oito de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Dr. Rui Pedro Madeira Vicente, Fernando António da Silva Rodrigues e Ricardo Eurico Gabriel Sapage. -----

Registou-se a falta da senhora Vice-Presidente, Dra. Ana Luísa Silva Peleira por motivos de falecimento de familiar direto, neste caso, o seu pai.

----- Secretariou: Victor Manuel Glórias Rentes, Assistente Técnico do Município. -----

----- E sendo catorze horas e trinta minutos, o Excelentíssimo Senhor Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

**----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----**

----- Boa tarde a todos. Sejam bem-vindos à última reunião transmitida em diferido nos canais do Município e também à penúltima reunião do mandato, aquela que é aberta ao público. Dar nota de alguns temas que iremos ter aqui para abordar, bastante importantes, como é o caso da tragédia que se assolou sobre o nosso Concelho, mas antes disso, em nome



do Executivo Autárquico, eu gostaria de fazer uma intervenção e depois sim passaremos ao período de antes da ordem do dia. -----
----- Desde já, em nome do Executivo Autárquico, quer eu, quer o Sr. Vereador, queremos endereçar um voto de pesar pelo falecimento de um funcionário aposentado do Município, o Sr. Abílio Peleira e, por consequência, pai da nossa Vice-Presidente. É, de facto, um momento de dor, de consternação sempre que alguém perde um familiar. Neste caso em concreto, falaremos nesta intervenção de três aspetos que consideramos fundamentais: o primeiro, desde logo, do Sr. Abílio enquanto funcionário da Autarquia, toda a gente se lembra dele como bom funcionário que era e da forma como marcou a vida, naquilo que é o desenho, deste Concelho e, sobretudo, na forma como trabalhava sempre em prol dos outros. Foi, de facto, um funcionário exemplar; um segundo ponto, uma nota que é sempre de lamentar a morte de um funcionário quer no ativo ou que esteja aposentado e, infelizmente, ao longo deste ano já tivemos vários casos, dos quais, até de precoce idade e o qual lamentamos e nos associamos sempre à dor das famílias; e uma terceira nota que queremos deixar aqui elencada, é o facto de a nossa Vice-Presidente hoje não estar presente, por todos os motivos que todos percebem, mas que prova mais uma vez aquilo que é, que é humana, que é uma mulher com M grande e que é uma mulher leal e de causas. Perdeu o seu pai precocemente, era um homem que ainda era bastante novo, mas que ela nunca deixou de exercer aquilo para o que foi eleita, de trabalhar em prol de todos os munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta. Não está apenas aqui hoje fisicamente, mentalmente está sempre entre nós, mas queremos deixar aqui um voto de pesar ao Sr. Abílio Peleira em nome do Executivo Autárquico e extensivo também aos Vereadores da Oposição, como é norma. Deixar aqui uma última referência, na próxima reunião, certamente, já teremos a presença da Sra. Vice-Presidente, da nossa parte, enquanto Presidente da Câmara, enquanto o Sr. Vereador, deixar-lhe aqui a nossa profunda gratidão, amizade e lealdade que tem para connosco e o nosso reconhecimento público pela mulher com M grande que é e a forma abnegada como trabalha todos os dias, juntamente connosco, em prol do nosso Município. É um momento que não desejo a ninguém, têm sido momentos fatídicos ao longo deste último mês, este em especial tocou ao Executivo, mas cá estamos para apoiar nas horas difíceis, para levantar a cabeça e para dar todo o conforto necessário à Sra. Vice-Presidente para poder seguir em frente, quer ela, quer os seus irmãos e também a esposa do Sr. Abílio Peleira, a Prof.^a Odete, que foi professora de tantos de nós e também foi minha professora.



Por isso, em nome do Executivo, as mais sentidas condolências e um voto de pesar em nome de todos. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Boa tarde a todos. Fazendo das suas palavras as nossas e, de facto, juntamo-nos a essas suas palavras que, de facto, foi tudo dito do Sr. Peleira.

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Obrigado Sr. Vereador. Muito bem, como é prática deste Executivo, no período antes da ordem do dia, não só de agora, mas ao longo de 4 anos, houve sempre um compromisso claro entre o Executivo, os Srs. Vereadores da Oposição e a nossa população, os nossos munícipes, que foi desde logo respeitar todos aqueles que ocupam o seu lugar. E por respeitarmos todos aqueles que ocupam o seu lugar, começamos por cumprimentar exatamente os Srs. Vereadores da Oposição que nos merecem o nosso respeito, o Sr. Vereador Fernando e o Sr. Vereador Ricardo, que quando foi chamado para assumir o lugar de Vereador, disse presente, apesar de estar nas últimas posições da lista, mas é aí que demonstra o carácter e a personalidade de uma pessoa e é isso que define aqueles que poderiam ter assumido o papel de Vereador e que não assumiram e que cobardemente não respeitaram aquilo para que foram eleitos, que era a defesa da sua população e respeitar sobretudo os seus eleitores, mas começar por cumprimentá-los a vocês. Começar por cumprimentar também aqui todos os presentes, o Sr. Chefe de Divisão, Eng. Paulo Calvão, a Dra. Andreia Bento, Chefe de Divisão Financeira e também Administrativa, o Eng. Amadeu do Gabinete Florestal e também o Enf. Daniel do Gabinete Veterinário. Hoje estão aqui os dois, quer o Eng. Amadeu, quer o Enf. Daniel devido aos incêndios e que também já a seguir falaremos. O Sr. Victor Rentes, enquanto Assistente Técnico do Município na Assembleia Municipal e também na reunião de Câmara e a Rita também que está sempre presente connosco, que têm feito, quer um, quer outro, um excelente trabalho naquilo que é o acompanhamento a todos aqui presentes. Cumprimentar também o público presente e também quem nos está, neste momento, a ajudar a transmitir esta mesma reunião. -----

[Handwritten signature]



----- Dar nota da atividade do Município ao longo dos últimos dias até à presente data, uma atividade, alguma dela que desejávamos que não tivesse acontecido, aconteceu, mas cá estivemos para dar a cara e para lutar pelos nossos munícipes, mas vamos a factos concretos. -----

----- Desde logo, agradecer à Comissão de Festas de Ligares pela forma como trabalharam a festa de Ligares, que foi a principal festa que tem ao longo do ano. Uma palavra de apreço a esta Comissão de Festas que trabalhou exemplarmente bem, porque não foi só nessa festa que trabalharam, trabalharam ao longo do ano. Hoje Ligares tem festa, muito graças também a este Executivo que tem apoiado sempre esta Comissão de Festas e qualquer uma delas que venha a ser sempre a Comissão de Festas principal, mas para levar a bom porto aquilo que é as festas de verão e, de facto, estão de parabéns pelo trabalho dedicado e abnegado com que fizeram ao longo do ano, que deixaram as suas famílias para trabalhar em prol de uma população, a população de Ligares. Festa essa que decorreu impecavelmente bem e que, acima de tudo, foi marcada pelos momentos de convívio, de lazer, de amizade e, acima de tudo, confraternização. Uma palavra de apreço também a todos os funcionários que fizeram parte para levar a bom porto a festa de Ligares e a toda a população de Ligares, aos ligareses que disseram sim, presentes, quer àqueles que estão cá durante o ano todo e quer àqueles que vieram de fora para marcar presença nas suas festas. Por isso uma palavra de apreço e para o ano cá estaremos novamente para apoiar, se Deus quiser, aquilo que são as festas em todo o nosso Concelho. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Nesse seguimento também decorreram as festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos, agradecer à Comissão de Festas atual e que já vem de algum tempo a esta parte, agradecer aqui à população de Freixo de Espada à Cinta pela forma empenhada e dedicada com que participou nas festas de Freixo de Espada à Cinta, de Nossa Senhora dos Montes Ermos. Uma palavra de apreço à Guarda Nacional Republicana, aos Bombeiros Voluntários que estiveram sempre presentes, às zeladoras do Cabecinho, ao Pároco Emiliano pela forma como conduziu todas as cerimónias religiosas ao longo das festas de Nossa Senhora dos Montes Ermos, ao Bispo do Algarve, Dom Manuel, que já nos habitou sempre com a sua presença e com a sua amizade a estar presente nas nossas festas, à Banda de Música de Freixo de Espada à Cinta que foi um exemplo naquilo que é a presença nas nossas festas, temos muito orgulho nela e a forma como se apresentaram à população nas festas principais do nosso Concelho, ao Grupo de Bombos



Bomb' aii, um grupo fantástico de jovens que tem dado o exemplo daquilo que é trabalhar em prol da juventude, aos nossos emigrantes e imigrantes e a todos que estão cá sempre presentes. Esta festa ficou marcada por vários aspetos, falarei só agora dos positivos, depois a seguir falarei dos seguintes, mas um deles foi o espaço requalificado, uma primeira fase que já foi feita no local das festas. Hoje puderam observar, hoje, à data desta festa, que já foram intervencionadas as casas de banho todas deste espaço. Não houve nenhum problema com as casas de banho, bem pelo contrário. Hoje em dia já há casas de banho para homens e para mulheres em locais distintos, também para pessoas com necessidades especiais, também a parte que existia sempre as cheias, que ficava tudo cheio de água, também isso foi solucionado e é dessa forma que se trabalha. Iremos continuar a fazer intervenção, nomeadamente no parque Jardim da Seda, mais conhecido por Zona Verde, iremos continuar a trabalhar em prol de requalificar melhor e dotar o espaço de melhores equipamentos. Não continuámos porque foi a festa e não quisemos fazer obras em cima da festa. Aquilo que nos comprometemos a apresentar foi feito e foi levado a bom porto. E, de facto, estamos todos de parabéns, quando digo todos, desde os funcionários da Autarquia, ao Executivo Autárquico, à população e a toda a gente que participou nestas festas de coração cheio e é isso que se pretende, quer na parte como decorreram as cerimónias religiosas, sempre com devoção, com respeito e, acima de tudo, com o respeito e o rigor que exige nestas cerimónias religiosas e quer também ao longo de todas as festividades que decorreram com toda a tranquilidade e, acima de tudo, marcadas por alegria, animação e boa disposição. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- Muito bem. Vamos então entrar agora num período mais crítico e importante que, infelizmente, assolou o nosso Concelho e que foi o trágico incêndio de má memória para todos, do dia 15/08/2025. E deixem que vos diga que será sempre algo que ficará marcado para nós eternamente, mas normalmente começa-se a falar sobre o incêndio e só depois é que se faz os agradecimentos no fim. Pois bem, iremos fazer precisamente o contrário, iremos começar pelos agradecimentos. Nós temos que respeitar o passado deste incêndio que aconteceu, temos de trabalhar o presente com os agradecimentos que vamos efetuar e projetar o futuro para não se repetir ou pelo menos fazermos parte da prevenção, que é isso que temos feito sempre ao longo do nosso mandato. Mas quero deixar aqui uma palavra de apreço, de reconhecimento e profundo agradecimento aos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta e ao seu Comando pela forma empenhada com



que travaram esta luta em glória contra este incêndio que assolou o nosso Concelho, a forma dedicada e abnegada com que lutaram ao longo destes dias todos de incêndio. -----

----- Dar também nota do seguinte, eu desafio qualquer munícipe ou cidadão do Concelho de Freixo de Espada à Cinta ou de território nacional a fazer o que estes Bombeiros fazem, não só os nossos Bombeiros de Freixo de Espada à Cinta, mas qualquer Bombeiro deste país, a estar a lutar contra algo que é um monstro por 3,00€ e pouco à hora, não há ninguém que arrisque as suas vidas para fazer isso. E eu quero deixar aqui o agradecimento profundo a todos os Bombeiros Voluntários, em especial aos nossos e a todas as Corporações que marcaram presença ao longo deste incêndio. -----

----- Deixar aqui uma nota de agradecimento também à Santa Casa da Misericórdia que disse presente quando foi contactada, para juntos elaborarmos um plano de prevenção, no que à saúde diz respeito. Para quê? Para evacuação, como foi o caso e que foi necessário, da Freguesia de Mazouco quando tivemos também, ao longo dessa fatídica noite, de 15 para 16 de agosto, evacuar pelo menos duas pessoas, estou certo Sr. Comandante? Duas pessoas que foram evacuadas para levar para a Unidade de Cuidados Continuados e para a Santa Casa que esteve ao dispor durante 24 horas com uma equipa médica, composta por um Médico, por uma Enfermeira e também pelos Auxiliares que estiveram sempre presentes. O nosso muito obrigado mesmo à Santa Casa da Misericórdia pela forma proactiva com que trabalhou connosco, pois nós ficávamos sozinhos neste incêndio, mais à frente falarei sobre isso, mas soubemos dar resposta e estamos cá para dar resposta e para defender a nossa população e foi isso mesmo que fizemos, mas continuar. -----

----- Deixar também aqui uma palavra de agradecimento a todas as IPSS do Concelho, nomeadamente à IPSS de Lagoaça e Fornos, pela forma como também foram dando abastecimento àquilo que era a alimentação, e a todas as IPSS do Concelho no geral, da forma como trabalharam e que se empenharam para que nada faltasse. -----

----- Uma palavra de apreço sentida e de reconhecimento aos Sapadores Florestais, aos nossos Sapadores Florestais que foram uns heróis juntamente com os nossos Bombeiros Voluntários. E também a quem está à frente dos Sapadores Florestais, ao Eng. Amadeu, pela forma disponível, corajosa, empenhada com que liderou sempre ao longo destes dias de incêndio, sempre ao nosso lado, do Executivo, na linha da frente, não em casa, no conforto do lar, mas na linha da frente, para levarmos a bom porto



e terminar com este incêndio, mas uma palavra de apreço aos Sapadores Florestais. -----

----- E também aqui um reconhecimento público, todos sabem que em tempos e sou e serei sempre crítico do ICNF, quando assim o justificar, mas o ICNF disse presente neste incêndio e este presente, sobretudo com os Sapadores Florestais. E aqui uma palavra de apreço ao Eng. Samuel, pelo trabalho dedicado e corajoso que esteve sempre na frente do incêndio, com as equipas que liderou, porque foram homens que foram de combate e que estiveram sempre presentes no terreno. E estas forças de segurança, quer os Bombeiros Voluntários, quer os Sapadores fizeram um trabalho de excelência, como também, como é óbvio, a par da Guarda Nacional Republicana que esteve sempre no terreno a trabalhar. -----

----- Uma palavra de apreço especial ao Comandante Fábio Cardoso, chegou há cerca de 15 dias ao nosso Concelho, na altura nem teria isso, e que disse presente desde a primeira hora a trabalharmos todos em conjunto para levar a bom porto a salvaguarda, que era o principal mote, das nossas populações. E as decisões que foram tomadas, foram tomadas em conjunto e a trabalhar por nós para levar a bom porto o término deste incêndio. -----

----- Mas não posso também deixar de referir aqui a Arq.^a Sandra Sarmento que esteve no terreno, que veio ao terreno, que veio trazer alimentação também aos Sapadores Florestais e também a todas as cozinheiras que estiveram a dar apoio na alimentação ao longo deste incêndio, sobretudo em Freixo de Espada à Cinta. Uma palavra de apreço para todas elas. -----

----- Depois há aqui notas que eu tenho aqui que referir, de agradecimentos a Câmaras Municipais vizinhas, porque foi com elas que começámos a combater este incêndio. Desde logo à Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, na pessoa do Sr. Pres. José Sá Meneses, à Câmara Municipal de Mogadouro, na pessoa do Sr. Pres. Pimentel, à Câmara Municipal de Alfândega da Fé, na pessoa do Eng. Eduardo Tavares, à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros, na pessoa do Dr. Benjamim e do Vice Pres. Rui Vilarinho e à Câmara Municipal de Armamar, na pessoa do Pres. João Paulo, porque foram eles que estiveram ao nosso lado, na primeira linha da frente, enviando as máquinas de rasto e também, neste caso, Armamar com a sua Corporação de Bombeiros. E aqui uma palavra de apreço para todos eles, porque, de facto, foi com a solidariedade entre todos que levámos a bom porto o combate a este incêndio. -----

----- Uma palavra especial e de muito, muito apreço à população de todo o Concelho que se uniu e que se juntou para combater este incêndio. Nós

[Handwritten signature]



vimo-nos a par com o incêndio que foi monstruoso, que foi gigantesco e a população disse presente. Bem como os funcionários da Autarquia que estiveram sempre na linha da frente a combater este incêndio e sempre que foram chamados estiveram lá e disseram presente, mesmo aqueles que estavam de folga, vieram ao nosso encontro para levar a bom porto. -----
----- E dar-vos aqui nota do seguinte, nós temos a obrigação, no cargo que estamos, de saber exercer o cargo para que fomos mandatados. Não fomos mandatados apenas para as coisas boas, também fomos mandatados para as coisas menos boas, como foi o caso. Mas eu não posso deixar de referir o testemunho, já o referi em público, estou a referi-lo agora aqui no órgão que eu considero o mais importante de todos, que é na reunião de Câmara e também a seguir na Assembleia Municipal, sobre o abandono que nós fomos dotados, é de lamentar que tenhamos estado ao abandono durante praticamente um dia inteiro. Este incêndio deflagrou cerca das 13h30min, mais precisamente 13h32min, 13h35min, mais à frente falarei sobre isso, mas o que é certo, é que durante este incêndio, o que nós fizemos logo foi contactar toda a gente com responsabilidades para nos ajudar e às 14h00min, eu pedi, eu enquanto Presidente de Câmara, que é a Autoridade Máxima da Proteção Civil, pedi meios aéreos para combater este incêndio. Está aí o Sr. Comandante que não me deixa mentir, que isso foi verdade. Pedi meios aéreos, sim meios aéreos, porque se os meios aéreos tivessem vindo no tempo que foi solucionado, que foi solucionado não, que foi solicitado, este incêndio não tinha tomado as dimensões que tomou e eu lamento profundamente isso. Às 14h30, darei depois nota da hora precisa, telefonei para o Sr. Secretário de Estado da Proteção Civil, que o mesmo me referiu que estava numa reunião e eu tornei a insistir, o mesmo estava numa reunião e que me devolveria a chamada. Pois bem, a chamada foi devolvida quase passadas seis horas, cerca das 19h30min, quando já estava o fogo consumado, mas é demasiado grave para deixarmos passar isto em branco. Foi, em seis horas, para terem noção deste incêndio, arderam cerca de 9 mil hectares. A velocidade do vento foi pior do que o fatídico incêndio de Pedrógão Grande, onde, infelizmente, faleceram muitas pessoas. A única felicidade que temos neste incêndio de Freixo de Espada à Cinta é que não morreram vidas humanas, é a única felicidade que temos e ainda bem que assim foi, pois deu-se sempre prioridade a proteger as vidas humanas. Infelizmente, morreram bastantes animais e houve bastantes prejuízos, que já falaremos a seguir, mas para terem noção, nas seis primeiras horas arderam 9 mil hectares. No total do incêndio, supera largamente, há aqui um documento que podem consultar depois, mais de 11



mil hectares, passa. Foram prejuízos gigantescos para toda a população, prejuízos desde perca do olival, do amendoal, da vinha, de animais e de colmeias, que mais há frente eu darei dados concretos e precisos. E foram prejuízos que fazem pensar, nós nem daqui a 20, 30 anos teremos novamente a nossa floresta, ardeu praticamente toda, foi dizimada e o que eu lamento é que na hora da verdade, quando foram pedidos meios aéreos, quando foi pedido apoio até de Corporações para virem ao nosso encontro para ajudar, tenha estado só o Executivo da Câmara, os funcionários da Autarquia, os Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta nas primeiras horas e os Sapadores Florestais a combater este incêndio. Nós estivemos sozinhos, juntamente com a população. A Zona Industrial de Freixo de Espada à Cinta não ardeu, graças à população e ao Executivo que esteve lá presente a apagar também e até com tampas, nunca mais me irei esquecer disto, com tampas das barricas de azeitonas para tentar apagar e com mangueiras, com tudo o que podia haver. Porquê? Porque estávamos em risco de perder a Zona Industrial. O que nós fizemos foi telefonar para quem conseguíamos da Zona Industrial para ir tirar os seus bens principais, sobretudo os veículos e, de facto, todos colaboraram para levar a bom porto e os Bombeiros deram uma resposta eficaz. Como também solicitámos a máquina da Câmara, a retro, para andar lá no incêndio, neste caso o funcionário Delmino que teve a coragem de ir também para o incêndio e andar a fazer este trabalho juntamente com todos. E os nossos Sapadores Florestais juntamente com os Bombeiros, nestas primeiras horas evitaram que houvesse uma tragédia humana, pois ficaram isolados munícipes do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, que ficaram cercados, correto Sr. Comandante? Ficaram cercados e foi necessário intervir. É isso que há aqui a levantar a cabeça e tenho muito orgulho, mas muito orgulho, na população de Freixo de Espada à Cinta, nos nossos Bombeiros Voluntários, nos Sapadores, mas há um homem que eu tenho bastante orgulho, no meu Vereador Pedro Vicente que arregaçou as mangas, foi para o combate, esteve lá sempre e nunca abandonou o terreno, a Zona Industrial para levar a bom porto. E a coordenação que houve com a Guarda Nacional Republicana para cortar estradas, para levar a bom porto e para começarmos logo a colocar aquilo que era necessário. Ficou logo a cisterna dos Bombeiros, se não estou em erro, de Moncorvo junto às letras, levámos também a cisterna da Câmara, uma das cisternas da Câmara, junto às letras para dar abastecimento para o encher de depósitos dos carros dos Bombeiros, era aí onde estava a cisterna do Município e aquilo que fizemos foi criar ali logo um ponto de referência para poderem abastecer. E tivemos

✓



de tomar decisões rápidas, porque o que se pretende, nestes casos, é que haja decisões rápidas, eficazes e de coragem. Não é ficar sentados numa cadeira ou à espera que o problema passe, connosco não contem para isso e demos provas vivas disso. Por isso é que estamos a trabalhar e estamos a levantar a cabeça mais do que nunca. Mas o que é que fizemos? Foi pôr mãos à obra. Foi pôr mãos à obra, foi referir tudo aquilo que existia, foi criar um gabinete de crise, mais à frente falarei sobre o mesmo, foi fazer o levantamento logo no dia pós incêndio para levar a bom porto. O incêndio deu-se praticamente como dominado, é assim o termo, este incêndio serviu também para aprender bastante, e desculpem a minha ignorância nesse aspeto, para aprender bastantes termos que os Bombeiros usam e, sobretudo aquilo que é a luta em inglória deles muitas vezes. Mas no sábado, ao final da tarde, deu-se o incêndio praticamente como dominado, estava eu em Mazouco, cerca das 17h00min e pouco, o Eng. Amadeu também me estava a acompanhar juntamente com o Vereador Pedro e o Pedro Araújo que nunca abandonou também, esteve sempre na linha da frente e foi quando dêmos por, praticamente, como dominado. O que é certo, é que houve reacendimentos e não foi por falta de aviso. Nós, à 13h30min, 14h00min, no sábado, alertámos novamente para virem meios aéreos para o terreno para apagar a linha que existia entre Mazouco, que estava praticamente dominada e Fornos, que corria o risco de ir para Fornos e propagar para Lagoaça. Pois bem como, de facto, veio-se a referir, veio a acontecer e propagou-se para Lagoaça até domingo, ao final do dia. ----- Aquilo que fizemos durante este incêndio todo foi contactar. Desde o Comandante dos Bombeiros Voluntários, Victor Rentes que eu estive a contar as chamadas e cheguei a um ponto e desisti, já ia em mais de 30 chamadas, só quase entre sexta e sábado, o CODIS Miguel Fonseca, o CODIS João Noel, Secretário de Estado da Proteção Civil, todas as Corporações que estavam no terreno, os Sapadores Florestais, ICNF e CCDR, estivemos sempre a trabalhar para todo o lado e também com os meus colegas autárquicos para levar a bom porto. Foram momentos de pânico. Nós próprios tivemos de nos deslocar à Freguesia de Mazouco para evacuar a população. Porquê? E veio acontecer depois, o fogo ainda estava longe, estava ainda na nossa floresta e rapidamente foi até Martim Tirado e passou para o lado de cá. Já tínhamos lá o autocarro para evacuar as pessoas, o fogo foi bastante rápido, tivemos que acionar um plano de segurança para vir junto ao rio para evacuar as pessoas, mas fomos lá ao terreno para ver aquilo que estava a acontecer e alertar as pessoas. Como também telefonamos para Fornos, para se juntarem todos no ponto que era



do Programa Aldeia Segura que era, neste caso, na Junta de Freguesia e em Lagoaça exatamente a mesma coisa. Tivemos sempre o cuidado de alertar as populações para o local onde se tinham que deslocar e aqui a GNR teve também um papel preponderante porque esteve sempre no terreno a acompanhar. Agora o que é certo, é que eu lamento que sexta apenas veio um meio aéreo, por acaso, eu rio-me sem vontade de rir nenhuma, um helicóptero que ficou ali na Zona Industrial que fez o que pode e a seguir foi embora e não veio mais nenhum meio aéreo. Sábado meios aéreos, que eu me recorde, não veio nenhum, não veio nenhum, sábado sequer e sempre a insistirmos, porque eram as condições de voo, supostamente e é porque temos aqui meios aéreos em Mirandela, que nem sequer levantaram. Domingo, tornámos a insistir, e domingo porquê? Domingo, nós tivemos que tomar decisões, não fomos à Procissão de Freixo de Espada à Cinta, que é a mais importante do dia das festividades, das festividades todas, porque entendemos que devíamos ir para Lagoaça, para combater o incêndio, estivemos lá a fazer isso e ainda bem que assim foi, porque insistimos com os dois CODIS, insistimos com a Proteção Civil, insistimos com o Secretário de Estado e, finalmente, vieram meios aéreos e conseguiu-se dominar o incêndio em Lagoaça, juntamente com o trabalho todo que foi feito com as máquinas de rasto. -----

----- Aqui um agradecimento especial a todos aqueles que manobraram as máquinas de rasto, porque foram os autênticos heróis, há um falecimento a lamentar, não foi no nosso Concelho, foi em Mirandela, mas, de facto, são bastante corajosos pelo trabalho que fazem. Aliás, eu recorde na sexta-feira que em Lagoaça evitou-se que o incêndio chegasse às bombas, precisamente com as máquinas de rasto, neste caso, de Macedo de Cavaleiros que fizeram ali um trabalho de excelência. -----

----- E nós temos que reconhecer, temos que falar disto com calma e com serenidade e falar do que aconteceu. Para quê? Para não tornar a acontecer, não é não tornar a acontecer, porque os incêndios ninguém os domina, há algo que nós temos a noção, porque agora costuma-se dizer o seguinte, “Ah, o Estado, a Câmara, os terrenos que têm”, isto alguém diz, “o que é que fizeram?” Os nossos terrenos, está ali o Eng. Amadeu que sabe disso, foram limpos durante o ano todo. E aqui uma palavra de apreço para as Associações de Caça que fazem o trabalho também juntamente com a Câmara, nesse sentido, e foram limpos. Da nossa parte nós cumprimos, sempre. Agora não evitamos é que tivesse havido incêndios, mais à frente já falaremos também sobre a questão dos incêndios e sobre medidas que nós propusemos também ao Governo. -----



----- Dar nota que depois fomos convocados para uma reunião em Sernancelhe, onde esteve presente o Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, o Ministro da Economia e Coesão Territorial, Castro Almeida, mais Secretários de Estados das diferentes áreas e mais 27 Autarcas. -----

----- Eu tinha solicitado logo após os incêndios, porque, após nós trabalharmos para levar a bom porto aquilo que era o necessário, constatámos que aquilo que vivemos é uma situação de calamidade. Eu próprio telefonei ao Secretário de Estado da Proteção Civil para que intercedesse junto do Governo, porque é o Governo apenas e só o organismo que pode declarar a situação de calamidade, para que se declarasse a situação de calamidade para o nosso Concelho e para o Douro Superior que foi praticamente todo fustigado com os incêndios, o mesmo aquilo que me referiu foi que iriam analisar. -----

----- Pois bem, na reunião em Sernancelhe, cara a cara, olhos nos olhos com o Sr. Ministro Castro Almeida, eu perguntei ao mesmo se iria declarar a situação de calamidade para o Douro Superior e para o Concelho de Freixo de Espada à Cinta, o mesmo esteve alguns segundos em silêncio e referiu que iriam analisar. Muito lamento que depois tenha visto na SIC Notícias dizer o Sr. Ministro, deve ter sido lapso de memória, dizer que nenhum Autarca o confrontou com a situação de calamidade. Não corresponde à verdade, o Autarca de Freixo de Espada à Cinta pediu situação de calamidade, cara a cara, olhos nos olhos, mas apenas e só com uma razão, para acionar todos os mecanismos que o Governo tem à sua disposição para levar a bom porto aquilo que é o mais importante para o nosso Concelho, que era dispor meios financeiros sem burocracias e podermos avançar rapidamente. Também nessa reunião, referi a situação da falta de meios aéreos, a descoordenação que houve e também lamentei a ausência de telefonemas por parte do Governo para o Autarca de Freixo de Espada à Cinta e, sobretudo não é para o Autarca, é para a população de Freixo de Espada à Cinta, porque nós ficámos completamente ao abandono. Os meus colegas tiveram incêndios, receberam telefonemas, receberam meios aéreos, nós não recebemos praticamente nada. E disse que deveriam vir era ao terreno ver, porque é aquilo que se precisa e até atender o telefone, que é para podermos andar para a frente. Isto foi tudo dito e aquilo que eu pedi, pedi para nós todos, para o nosso Concelho, ajudas para o Concelho e também falei de algumas medidas preventivas que deveriam ser aplicadas a nível nacional. Desde logo, a pulseira eletrónica para os incendiários, que deveriam ficar com a mesma para se saber onde é que estão e onde é que não estão. Desde logo, na denominada época de



incêndios, que é uma época que só o nome é parvo, é estúpido e é ofensivo para todas as populações deste país, que deveriam ficar em previsão preventiva durante o período compreendido de abril e setembro, tem de se mudar e tem de haver um pacto de regime entre todos para levar a bom porto. Desde logo, que devia ser atribuído, quer às CIM's e quer aos Municípios, uma máquina de rasto oficialmente pelo Governo, não só por este, também pelo anterior que lá esteve, que isto, atenção, os incêndios não se trata nem de PS, nem de PSD, nem de CDU, nem de Chega, trata-se da defesa das populações, que será sempre o principal partido, a população e é por isso que nós estamos a lutar, também isso sugerimos. Também aqui insistimos muito para que os apoios até aos 10 mil euros, como o Sr. Ministro referiu na reunião, que fosse efetivamente uma realidade, que fosse no prazo de 10 dias, que efetivamente não fosse uma falácia, que fosse uma realidade, exigimos também isso. E também exigimos nessa reunião, estão os 27 Autarcas que sabem a prestação do Presidente da Câmara de Freixo, exigimos que houvesse maior remuneração e que fosse revisto o valor/hora para os Bombeiros Voluntários, que fossem equiparados a profissionais, como para os Sapadores Florestais, era uma questão de justiça elementar. Não é, estarmos daqui a um ano, novamente a falar de novo sobre esta problemática que são os incêndios e sobre os mesmos protagonistas que andam sempre na linha da frente, isto também foi exigido. Bem como, a alimentação para os animais, que seria de elementar justiça e medidas especiais para tratar o que é diferente. As regiões que arderam, a nossa região do Douro é totalmente diferente de uma região do Centro ou do Sul, não tem nada a ver, até pelas características de tudo e foi isto que pedimos, pedimos e muito para levar a bom porto e expressámos o nosso desagrado desde logo pelo abandono que foi sujeito Freixo de Espada à Cinta, mas estamos cá para levantar a cabeça, para seguir em frente e para não estar a chorar e nem fazer o papel de coitadinho, estamos aqui para ajudar a nossa população e no dia seguinte a levar a bom porto. -----

----- E é por isso mesmo que iremos falar agora do dia seguinte. Mas antes, há algo que eu tenho aqui que referir, porque na vida não vale tudo. Não sei se querem tecer algum comentário, entretanto? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----



----- Relativamente às suas palavras, de facto, devido ao incêndio, associamo-nos muito às suas palavras e, principalmente, o que se tem dito muito, não relativamente a Freixo, mas sim a nível nacional, sobre os Bombeiros. Eu próprio posso dizer que desde o início que deflagrou o incêndio, eu também estive na Zona Industrial, passei lá o dia todo a combater com eles e vi, de facto, o esforço que os Bombeiros tinham e, vou usar este termo, “não é pêra doce” estar a combater um incêndio mesmo em frente, porque eu estive lá e aquele calor é enorme e não se consegue aguentar, de facto. Por isso é que digo, os Bombeiros fizeram o impossível, não só os nossos, mas todos a nível nacional. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem. Nós sentimos isso na pele, até porque ficámos rodeados pelas chamas, nas letras de Freixo de Espada à Cinta, com o fumo, com as chamas todas a arder à nossa volta e a proteger a população que estava lá à nossa beira, e que, felizmente, até um animal, neste caso um porco, foi salvo para levar a bom porto. Mas, de facto, é de coragem. -----

----- Mas eu quero referir aqui, o PSD local fez ontem uma publicação, no dia 27/08/2025 e eu vou ler na íntegra a publicação do PSD local, sobre aquilo que pensam sobre o Executivo Autárquico e que, no fundo, é uma ofensa clara à população do Concelho de Freixo de Espada à Cinta, mas passo a ler, passo a citar as palavras do PSD local, que suponho que os dois não se revejam nisto, mas também se revirem, podem dizer e afirmar, claramente. “Num claro aproveitamento da desgraça que se abateu junto de muitos agricultores do concelho, foi divulgada uma informação no facebook do Município com a intenção de esconder o trabalho em cima do joelho do atual executivo. Na informação publicada, tenta-se culpabilizar o Governo e outras instituições, tentando, como sempre, sacudir a água do capote. Vamos aos factos: O ainda presidente de câmara, no seu habitual show-off, escreveu nas redes sociais do Município que se antecipou ao governo! Deu indicações, para que os lesados, entregassem, no Município, até ao dia 22 de agosto, toda a documentação necessária para a avaliação dos prejuízos. O Conselho de Ministros aprovou este diploma no dia 21 de agosto, o Presidente da República promulgou-o no dia 23 e foi publicado no dia 24 de agosto! Para bom entendedor, meia palavra basta. Tenhamos todos respeito por quem perdeu, muito, com os incêndios. Numa altura em que os agricultores, em particular, e os munícipes lesados, precisam de



apoio sincero, e de acompanhamento, são de lamentar estes jogos de oportunismo político.” Aqui estão a falar deles próprios, claramente e aqui termina a dizer o seguinte, “Todos estão a dar o seu melhor! Não é necessária esta pressa em atirar culpas para cima dos outros para ocultar os erros da precocidade.” Pois bem, “quem não se sente, não é filho de boa gente” e aqui o Executivo vai falar para defender a população de Freixo de Espada à Cinta. É de lamentar que o PSD local, em relação a esta temática dos incêndios, o seu papel foi o seguinte, foi entrar em confronto com uma União de Freguesias de Lagoaça/Fornos durante o próprio incêndio e fazer jogos políticos durante essa fase, em vez de pensar no óbvio que era deixar a campanha de lado, deixar a política de lado e concentrar-nos naquilo que era o principal e será sempre o principal, que é a nossa população. Depois, vem aqui dizer e já vamos a factos, querem factos, eu vou dar-lhes os factos todos, dizer que é show-off aquilo que fizemos. Eu quero aqui deixar uma vénia, mas uma vénia mesmo a todos os funcionários da Autarquia que têm trabalhado ao longo deste tempo todo, todos eles, mas em particular, o Gabinete de Apoio ao Agricultor, na pessoa do Eng. Pedro Teixeira e do Enf. Daniel e a Diana também, que têm estado a dar o litro, o Eng. Amadeu que tem estado desde a primeira hora a trabalhar, os funcionários da Autarquia, motoristas e também dos Bombeiros que vão buscar o alimento para os animais e todos os funcionários que estão a levar a bom porto. Isso é show-off? Aquilo que nós fazemos é levar a bom porto tudo e apenas e sempre dignificar aquilo que é a nossa população e a salvaguarda. Aquilo que nós não ficámos perante uma situação de calamidade, foi parados e sem ação, inoperação, como aconteceu no passado, infelizmente, de má memória para Freixo de Espada à Cinta na situação do COVID, onde o Senhor fazia parte do Executivo e lembra-se bem daquilo que fizeram na altura do COVID, onde Freixo de Espada à Cinta era um dos piores Concelhos, se não o pior, aliás, era o pior Concelho a nível nacional e que se dizia que “estava tudo bem”, mas hoje não estamos cá para falar disso, estamos para falar daquilo que nós fizemos e é a diferença entre o passado, o presente e que há-de de ser o futuro. E cá estamos para, o ainda Presidente, até ao dia 12 de outubro, cá está para prestar contas juntamente com o seu Executivo, à sua população. Depois do dia 12 só há um fator que nos pode avaliar e que é soberano, que é a nossa população de Freixo de Espada à Cinta e saberá avaliar o nosso comportamento, não é só de agora, é ao longo de 4 anos de mandato, mas isso haverá o tempo oportuno para a campanha, para falarmos sobre isso. Hoje vamo-nos centrar neste comunicado do PSD local que resolve fazer

A
v²



política com os incêndios e que tenta desculpabilizar, que nem faz sentido, o Governo que está em exercício, nem se trata de Governos, trata-se sim de colocar as medidas em operação e para que possa ir a bom porto tudo aquilo que é necessário. Mas eu não posso deixar de referir, cronologicamente, os comunicados todos, a nossa comunicação com a população. Desde logo, e tenho de o referir aquilo que fizemos ao longo do incêndio e sempre. Desde logo, o vídeo que filmámos para alertar a população daquilo que estava a acontecer e que cancelámos a festa de Nossa Senhora dos Montes Ermos, de sexta-feira. Recordo-me que na situação de COVID iria existir, já não era “Amendoeira em Flor” porque tinham acabado com ela, mas eram “Artes & Ofícios” e que a Senhora, então, Presidente da Câmara da altura, não queria cancelar essa festa porque achava que o COVID não era importante e depois foi obrigada a cancelar a festa, derivado o evento por as autoridades sanitárias mandarem cancelar, há que ter memória. A diferença entre quem não quer cancelar e quem toma decisões e cancela, porque é mais importante a salvaguarda e a saúde da população, ponto número um. Depois, enviámos o comunicado para a população, no dia, já falei do comunicado que foi a questão de dizermos do incêndio que estava praticamente dominado, isto no dia 16. Depois, eu estou aqui a ver as páginas do Município e também na página que é do PSD local, no dia 19/08/2025, comunicámos à população aquilo que iríamos fazer. O que é que nós fizemos logo no dia seguinte aos incêndios e no primeiro dia de trabalho da Câmara Municipal, com todos os funcionários, que praticamente alguns tiveram sempre a trabalhar, foi criar um gabinete de crise, onde se juntou aquilo que era o necessário, Gabinete Florestal, Gabinete de Agricultura, Divisão Técnica de Obras e Urbanismo, Câmara Municipal e Gabinete Veterinário, mais à frente falarei sobre o mesmo. Mas neste comunicado, do dia 19, que é para vermos o que é que é show-off, comunicação total com a população, informámos à população do que é que iríamos fazer. “No passado dia 15 de agosto, o concelho de Freixo de Espada à Cinta foi assolado por um devastador incêndio, que consumiu uma vasta área e causou enormes prejuízos. No rescaldo desta catástrofe, decorreu esta tarde (19 de agosto) uma reunião de avaliação e de tomada de posição sobre as medidas a adotar para ajudar todos os afetados por este incêndio no concelho de Freixo de Espada à Cinta.” E é aqui referido neste, no dia 19, cronologicamente, vejam bem aquilo que disse o PSD local e vejam a cronologia de tudo aquilo que fizemos. “Nesta reunião, presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta, Nuno Ferreira, foi dado conta do pedido direto feito pelo



autarca freixenista ao Secretário de Estado da Proteção Civil, Dr. Rui Rocha, para que o Governo decreta, com celeridade, a SITUAÇÃO DE CALAMIDADE no concelho de Freixo de Espada à Cinta e disponibilize os mecanismos de apoio necessários aos afetados por este incêndio. Pedido ao qual a Secretaria de Estado da Proteção Civil acedeu a avaliar em conjunto com o Governo.” Depois, telefonámos, também neste comunicado diz, à CCDR-Norte, ao Prof. António Cunha e à Arq.^a Sandra Sarmento também para os apoios. Neste sentido, também explicámos porque é que era a entrada da situação de calamidade. Depois, solicitámos, no dia 19, colocámos logo no terreno para começarem a partir de hoje, isto dia 19, “todos os lesados interessados em reportar os seus prejuízos deverão dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor (9h-12h30/13h30-17h) e fazer a respetiva comunicação. Este processo decorre até às 12h30 do dia 22 de agosto. Devem fazer-se acompanhar de toda a documentação” que foi aqui elencada e continuámos a falar sobre aquilo que iríamos tomar logo medidas, primeiro, avaliar todos os prejuízos que tivemos ao longo do incêndio e onde as pessoas pudessem dirigir e depois o Município começar logo a colocar alimentação para os animais que, infelizmente, ficaram sem grande parte, sem grande parte não, em parte nas situações afetadas ficaram sem nada, dia 19. Depois, continuamos, no dia, o segundo comunicado é do dia 22/08, onde damos nota, eu não vou ser exaustivo, damos nota do levantamento feito de tudo aquilo que decorreu. E até aquele dia, dia 22, tinham sido, e depois falarei no final até hoje, número de lesados apurados: 246, valor dos danos reportados, isto só na parte agrícola: 3.767.831,00€, área agrícola ardida reportada cerca de 854 hectares, número de lesados até 10 mil euros, até aquela data: 189, número de colmeias ardidas: 1.172 até aquela data. Reportámos isso e mostrámos também, informámos a população, dissemos que o prazo para a submissão de candidaturas iríamos dar seguimento logo após a reunião que tivemos em Sernancelhe e também aqui afirmámos o que é que já iríamos distribuir para os animais, mas só vou ler este parágrafo, “Hoje procedeu-se já à distribuição deste alimento para os animais pelos lesados referenciados. Na segunda-feira será distribuído o alimento que se prevê chegar amanhã. Ao todo, nestes dois dias serão distribuídas 43 toneladas de feno, uma medida urgente que visa garantir alimento aos animais e apoiar no imediato os produtores.” É o show-off! O tal show-off é ajudar e há quem chame de show-off. Depois, um terceiro comunicado, que saiu novamente, colocámos aqui que iríamos submeter tudo, um terceiro comunicado, que é o último, sobre a reunião que tivemos a solicitar novos dados. Porquê? E passo depois à cronologia,



que é para levarmos a bom porto. Neste novo comunicado, uma vez que nós tínhamos tido reunião com a CCDDR-Norte, o Eng. Pedro, neste caso, e o Enf. Daniel com os técnicos para saber como é que iria funcionar a plataforma, em nenhum momento foi dito estes novos elementos. Aquilo que fizemos, para acelerar o processo, foi colocar um novo comunicado, para estarmos à disposição de submeter as candidaturas, uma vez que estávamos a submeter candidaturas e davam erro. Davam erro porquê? Porque faltavam elementos que não nos tinham sido referenciados. E já vou explicar quando o PSD local diz que é precocemente. Nós fizemos tudo aquilo de acordo com o que foi feito anteriormente, noutras situações de tragédia, noutros Concelhos e foi aquilo que fizemos. Foi ou não foi? -----

----- INTERVENÇÃO DO GABINETE VETERINÁRIO MUNICIPAL, SENHOR ENFERMEIRO DANIEL CALDEIRA. -----

----- Confirma-se. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, que é para termos bem a noção. E na reunião com a CCDDR e com o Governo, foi feito exatamente isso mesmo, em nenhum momento foi dito estes novos dados. O que fizemos foi contactar as entidades para levar a bom porto. Mas podemos verificar que o PSD local está mais preocupado em fazer política do que em ajudar as pessoas, mas vamos a cronologias. Eu recorro aqui que o PSD local, aquilo que disse, só para estarmos todos cientes e não haver nenhuma falha de memória, disse que, ou seja, por eles, só a partir do dia 24 de Agosto é que se poderia começar a trabalhar, isto naquilo que acham que acreditam, que só dia 24. Ou seja, as pessoas perderam tudo, praticamente e nós ficávamos de braços cruzados e não começávamos a fazer o levantamento para levar por diante. O que é que fizemos com isso? Fizemos com que tivéssemos já dados na nossa posse, pudéssemos já dar uma avaliação, quando fomos reunir com os Ministros já demos uma ideia daquilo que estava aqui em causa, que é grave, que se justifica uma situação de calamidade para levar a bom porto. A isto chama-se ação e não inoperação que é aquilo que o PSD local tem e continua a ter, que é não tem atividade, não tem sequer a disponibilidade de pensar mais além, do que pensar no seu próprio umbigo. Nós temos de pensar é na população e foi aquilo que fizemos. O nosso Gabinete de Apoio ao



Agricultor juntamente com os nossos técnicos todos, estavam na capacidade, e estão na capacidade, que é o que têm estado a fazer, de levar a bom porto e ajudar toda a gente. Aliás, nesse mesmo comunicado, no anterior, foi dito que mesmo todos aqueles que já tinham entregado, que vai continuar aberto o gabinete e que estão a aceitar novas candidaturas, para levar a bom porto. Agora, há um dado que é curioso, eu ali falei já em 189 até 10 mil euros, eu já vou dar no final de tudo os dados concretos disso. Iremos ver que passa as duas centenas de pessoas que foram lesadas por este incêndio. Mas vamos a pormenores, início do incêndio, factos concretos, dia 15, primeira chamada recebida pelo Presidente da Câmara, da Central de Bombeiros, às 13h35min; 13h37min falei eu com o Comandante Victor para perceber aquilo que estava a acontecer. O que é que fizemos depois disso? Recuperação e medidas a tomar logo após o incêndio: dia 19, marcámos logo uma reunião para o gabinete de crise, assim o apelidámos, onde chamámos a DTOUH, neste caso os engenheiros responsáveis, o Eng. Paulo Calvão e o Eng. José Carlos que estiveram na reunião para tomarem conta de tudo o que fosse infraestruturas. O Gabinete Florestal, na pessoa do Eng. Amadeu para verificar juntamente com o ICNF área ardida de mato e floresta, correto, Sr. Engenheiro? Depois, chamámos também o Gabinete Veterinário, neste caso, o Enf. Daniel para ver tudo o que fosse de animais e alimentação, para levar a bom porto, o levantamento. O Gabinete de Apoio ao Agricultor, neste caso, o Eng. Pedro Teixeira para ver a área agrícola ardida e o levantamento dos prejuízos lesados e quais as culturas que se perderam. Foi para isto que foi colocado e, juntamente, o Vereador Pedro Vicente comigo, no Executivo para dividirmos o trabalho, para um ficar responsável sobre uma parte e outro sobre a outra. Neste caso, o Vereador Pedro Vicente fez equipa com a Divisão Técnica de Obras e Urbanismo e eu fiz sempre equipa com todos, como é óbvio, mas mais com o Gabinete de Apoio ao Agricultor e com o Gabinete Florestal para levarmos a bom porto. Definida a metodologia, porque querem factos, vamos dar factos, definida a metodologia, o que é que fez o Presidente da Câmara? Contactou logo diretamente CCDDR-Norte, Prof. António Cunha, ICNF, Arq.^a Sandra Sarmento, Vice-Presidente da CCDDR-Norte da Agricultura, Paulo Ramalho e, neste caso também da Associação de Municípios Desenvolvimento Douro Superior, Bruno Cordeiro, uma vez que também é da área agrícola e para solicitar, uma vez que ele se dispôs logo o apoio para a alimentação para os animais num primeiro momento. 19/08/2025, pelas 14h37min, efetuei uma chamada para o Secretário de Estado a falar sobre a metodologia que iríamos aplicar para

[Handwritten signature]



levar a bom porto o levantamento, o qual parabenizou por estarmos já no terreno a trabalhar e para falar novamente sobre a questão da situação de calamidade, para levar a bom porto a situação de calamidade face aos números que se avizinhavam que iríamos ter, ponto número um. A seguir ao telefonema ao Secretário de Estado, que é a entidade máxima neste processo e Proteção Civil, telefonei ao Presidente da CCDDR-Norte, Prof. António Cunha, chamada efetuada às 14h42min para pedir apoios para os incêndios. Seguidamente, telefonei à Arq.^a Sandra Sarmento, Diretora Regional do ICNF, às 14h57min. Posteriormente, telefonei para o Vice-Presidente da CCDDR-Norte, com o pelouro da Agricultura, o Dr. Paulo Ramalho, a chamada às 11h15min do dia 20 de agosto, isto já no dia seguinte. Mas nós, dia 19, já começámos a trabalhar nisto tudo. Dia 20 de agosto, novamente ao Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Hélder Reis, às 19h14min e às 17h51min, aliás, às 17h51min e às 19h14min, falei com o mesmo e o mesmo solicitou que estivesse presente, uma vez que já tinha falado sobre a situação de calamidade e sobre tudo aquilo, que iria haver uma reunião, em Sernancelhe, para juntamente com os Srs. Ministros, com os Srs. Secretários de Estado e com tudo aquilo que era necessário para levarmos a bom porto. Falei novamente, nesse mesmo dia, com o Vice-Presidente da CCDDR-Norte, a chamada às 18h16min, do dia 20 de agosto, para apoios e reunião para levar já a bom porto aquilo que era necessário, onde já me foi dito, antes, entre o dia 19 e o dia 20, que o Governo iria trabalhar em medidas especiais, sobretudo a parte da CCDDR-Norte e que se veio a confirmar, por isso não é precoce, que se veio a confirmar quais as linhas de apoio, quem seriam os veículos de transmissão para levar a bom porto tudo aquilo que é esta situação de calamidade, que é os danos causados, que seria, não é só em Freixo, é em todo o lado, entre as autarquias e a CCDDR-Norte, que falam diretamente. Se não conseguirem resolver, passa-se para o passo seguinte, que é membros do Governo, Secretário de Estado ou o Ministro da tutela que nos quisermos dirigir. Dia 21, reunião em Sernancelhe, às 09h30min com o Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, Ministro da Coesão Territorial, Castro Almeida, mais os Secretários de Estado, ICNF, CCDDR-Norte e 27 autarcas, que já falei sobretudo aquilo que lá referi e aquilo que disse. Dia 25 de agosto, telefonei ao Eng. Pedro Teixeira, às 18h27min, Gabinete de Apoio ao Agricultor para perceber se já estava na reunião com a CCDDR-Norte, com os técnicos para perceber como é que funcionava a plataforma e o PSD local só queria que a partir do dia 24 de Agosto é que tomássemos iniciativas. Por isso aqui se vê o que é inoperância e o que é que é a



atividade de o saber fazer e andar em frente para defender a nossa população. Estava efetivamente em reunião com os técnicos do CDR-Norte para saber como é que funcionava a plataforma, onde foi tudo explicado que iria funcionar e que estava de acordo com aquilo tudo que tínhamos definido. Porquê? Porque já tínhamos exemplos anteriores, em nenhum momento, torno a referir, em nenhum momento foi referido aos nossos engenheiros, nem enfermeiro, que iria ser solicitado novos dados. No dia 26 de agosto, entro em contacto com o Vice-Presidente da CCDDR-Norte, Paulo Ramalho, uma chamada efetuada às 16h39min para o informar dos problemas que estávamos a ter na submissão das candidaturas e que estavam a ser pedidos novos dados e que não faria sentido. O mesmo solicitou e tem sido sempre disponível, uma palavra de apreço ao Dr. Paulo Ramalho pela forma abnegada que tem trabalhado com todos os Municípios, mas em especial com Freixo de Espada à Cinta que é o nosso, neste caso, para fazer parte da solução. E colocou logo, técnicos da CCDDR a falar diretamente com os nossos técnicos do Gabinete de Apoio à Agricultura para solucionar o problema. Conclusão: o que é que se fez? Era necessário requerer mais dados à população. Havia duas formas de fazer isto, ou simplesmente ignorávamos e continuávamos para a frente e deixávamos ir a culpa para o Governo, que era isso que o PSD local pensa que nós queríamos fazer, não o fizemos, ou então pegávamos no telefone e telefonámos um a um, quase 400 pessoas, para virem ao gabinete, e alguns nem sequer iriam atender, face a onde estão e porque não há rede, as telecomunicações perderam-se durante este incêndio e que só agora estão a ter repostas, ou então fazer aquilo que fizemos, que é ter a coragem e assumir que existe um problema para fazer a submissão de candidaturas e que não queremos aquilo que nos responderam, que existem 8 meses para submissão de candidaturas, com toda a franqueza convosco cara a cara, olhos nos olhos, eu não quero 8 meses para a minha população submeter as candidaturas, eu quero é no imediato que tenham resposta para as populações, à grave crise que se assolou sobre Freixo de Espada à Cinta, porque muitos deles correm o risco de encerrar a atividade que têm. E nós temos de dar resposta, é agora e hoje é dar agora a resposta. Que é isso que nós temos estado a fazer, o Executivo Autárquico e por isso mesmo fizemos o comunicado, pusemos cá fora tudo aquilo que era necessário, para chegar mais rápido à população, dos afetados, e que continuaram a fazer no Gabinete de Apoio ao Agricultor, as chamadas individuais para todos aqueles que ainda não vieram entregar. Estou certo ou não? -----



----- INTERVENÇÃO DO GABINETE VETERINÁRIO
MUNICIPAL, SENHOR ENFERMEIRO DANIEL CALDEIRA. -----

----- Confirma-se. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Pronto, muito bem. Vamos continuar, a decisão foi colocar um comunicado cá fora para pedir novos elementos e submeter aquilo que era necessário. -----

----- Dar também nota que depois desse comunicado, houve também a reunião da CIM Douro, em Tabuaço e onde eu referi toda a problemática dos incêndios e também lamentei o facto da ausência de resposta por parte das entidades responsáveis no nosso Concelho sobre aquilo que era. E que também achava curioso que todas as reuniões que estão a ser levadas a cabo sejam levadas a cabo, certamente é à sorte, não acredito que seja propositado, mas em Municípios que são Sociais-democratas. Mas o incêndio deflagrou em todos os sítios, não escolheu nenhum partido político, o incêndio assolou toda a gente. E o que é certo, é que isso tem vindo a acontecer, de facto, manifestei o meu desagrado por isso mesmo, porque o que está aqui em causa é a nossa população, todas, sem exceção, até todos os elementos que fazem parte do PSD local, que alguns podem ter sido afetados ou não. O que temos feito é zelar por todos, sem exceção, mesmo aqueles que perderam tudo, que têm projetos e que são subsidiados, temos de zelar por todos, que não têm culpa daquilo que aconteceu e temos estado a levar a bom porto para conseguir esses mesmos apoios. -----

----- Pois bem, eu fui contactado no dia 27/08/2025, via WhatsApp, pelas 14h22min, pela adjunta da Sra. Ministra do Ambiente, vem informar na presença da Sra. Ministra do Ambiente, Prof.^a Maria da Graça Carvalho, que virá ao Concelho de Freixo de Espada à Cinta, já no próximo sábado, dia 30, se não estou em erro, não quero cometer nenhum lapso, dia 30, que irá às 09h30min ao Miradouro do Colaço, a Mazouco e também ao Carrascalinho, a Fornos para ver as áreas ardidas. Como é óbvio, irei entregar à Sra. Ministra toda a documentação que temos na nossa posse, irei falar sobre aquilo que aconteceu e também terei que referir que o Carrascalinho, a paisagem que vai ver no próximo sábado, que poderia ter sido completamente evitada, se tivessem acedido ao pedido do Presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta para mandar enviar meios aéreos,



[Handwritten signature]
v2

quer sexta, quer sábado e quer também no domingo. Mas, infelizmente, não enviaram, a tempos e horas, e ardeu tudo aquilo até ali ao Carrascalinho. Agora há que levantar a cabeça e andar em frente. -----

----- Mas também dar nota do seguinte, eu lamento que nós estejamos para umas coisas integrados em área protegida do Parque do Douro Internacional e quando é hora da verdade, de solicitar mais meios para apagar então tudo aquilo que existe, as espécies para serem protegidas no Parque do Douro Internacional, não seja levado a bom porto e não tenha tido em conta, isso é que eu lamento. E se aqui é arranjar culpados ou instituições, pois bem, estou aqui para dar a cara e é a realidade dos factos. Se durante estes anos todos colocam burocracias aos nossos agricultores, a todos os nossos munícipes de Freixo de Espada à Cinta por fazermos parte do Parque, então está na hora de assumirem que o Parque não soube responder àquilo que era o necessário para a proteção dos seus animais neste incêndio de Freixo de Espada à Cinta, isto tem de ser dito e tem de ser clarificado para que fique bem patente e para levar a bom porto. -----

----- Da parte do Município o que temos feito foi pôr mãos à obra, desde logo no combate aos incêndios, nós, a população e toda a gente que já referi anteriormente, não vou repetir, mas tomámos medidas proactivas, criámos o gabinete de crise que tem estado a trabalhar impecavelmente bem, tem dado o litro, depois do expediente, do horário, não têm horas, têm andado sempre, a deixar as suas famílias, têm estado sempre connosco a trabalhar, mas, colocámos logo isso, solicitámos já, estamos já a introduzir todos os dados nas plataformas para levar a bom porto porque queremos mesmo que a afirmação que o Sr. Ministro Castro Almeida proferiu em Sernancelhe, que seja levada a cabo mesmo, ou seja, que não haja mais impedimentos, depois de todos os elementos solicitados ao colocarmos a candidatura submetida para que as pessoas, no prazo de 10 dias, que o Governo não falhe com o pagamento, até 10 mil euros para os lesados. Há outras pessoas que têm valores acima disso, também têm de ser, como é óbvio, ressarcidos, essa é uma parte. E depois temos estado a fazer também trazer alimento para todos os animais, e já falarei sobre números, que pusemos logo mãos à obra para levar a bom porto. -----

----- Dar nota que até ao dia 28/08/2025, a ser preciso até às 14h00min, foi quando me enviou Sr. Enfermeiro? Às 14h00min foi quando chegou e me enviou o email às 13h25min, mais ou menos, dados reportados, há data de hoje, que fique bem gravado e que é de má memória estes números, mas estamos cá para os ajudar. Número de lesados apurados: 297 lesados apurados no total. Valor dos danos reportados: 4.139.831.00€. E quando eu



falei há bocado em quase 400 pessoas aí, é que são acima dos 297, que já está sinalizado. Uma palavra de apreço, tenho de ser justo também, desculpem, às Associações todas de agricultura que se juntaram a nós para fazer este levantamento e que têm estado a trabalhar em parceria, uma palavra de apreço a todas elas. Área agrícola ardida reportada: cerca de 1.000 hectares de área ardida agrícola reportada. Número de lesados até 10 mil euros: 198 lesados até 10 mil euros. Número de colmeias ardidas: 1.172 colmeias. Número de candidaturas realizadas, apresentadas e já submetidas, ou seja, a partir destes dias já submetidas: 48 candidaturas submetidas. Está aqui! Nós não inventamos números, está aqui tudo, já. O que nós esperamos destas candidaturas submetidas, que foram submetidas corretamente com todos os dados, é que no prazo de 10 dias estas pessoas recebam já nas suas contas os 10 mil euros e as outras que são acima disso também possam vir. Dar aqui uma nota, os prejuízos reportados foram mais evidentes na cultura do olival, vinha e amendoal, há também reportes de sistema de rega danificados, pastagens ardidas e apiários destruídos. E, como é óbvio, também há aqui prejuízos para os Bombeiros Voluntários, com as mangueiras, com o material, com tudo aquilo que foi também reportado e que a Proteção Civil tem já isso sinalizado. Por isso, foi uma catástrofe que nos assolou, mas eu vou dizer mais aqui, do que é que já fizemos, esta foi a parte do levantamento. -----

----- Agora vou aqui reportar, até à data de hoje, e também há aqui agradecimentos que queremos fazer, porque isto é uma comunidade que se uniu para trabalhar, para devolvermos Freixo aos freixenistas após este incêndio, que é necessário devolver a normalidade à população. Apoio alimentação animal. Número de pedidos de apoio de alimento de animais pecuária: 23 pedidos que nos foram solicitados. Cargas: a primeira carga realizou-se em Vale Benfeito, Macedo de Cavaleiros, com 53 fardos de feno; segunda carga realizou-se em Mogadouro, com 54 fardos de feno; terceira carga realizou-se em Travanca, Vinhais, com 28 rolos de feno e palha e 1.500 kg de sobranes de noz que vai ser cedido às Associativas de Caça do Concelho afetadas pelos incêndios, também aqui uma palavra de apreço às Associativas de Caça que estivemos já e foram todas ontem contactadas, de áreas ardidas, Freixo de Espada à Cinta, Lagoaça/Fornos e Mazouco, foram já todas contactadas para entregarmos o alimento também para as zonas de caça e que iremos dar apoio também a todas elas, fica desde já aqui estabelecido, que iremos trazer aqui uma proposta para levar a bom porto tudo aquilo que é apoio financeiro para dar por parte do Município. -----



[Handwritten signature]

----- Dar também aqui uma nota, está aqui o Sr. Comandante dos Bombeiros, fica já a saber em primeira mão, ontem mesmo na CIM Douro foi aprovado que tudo o que foi angariado no passeio Douro On 2 Wheels, o montante financeiro, será atribuído às quatro Corporações do Douro Superior que foram afetadas com os incêndios, nomeadamente Freixo de Espada à Cinta, Moncorvo, Foz Côa e Carrazeda de Ancães, serão dados a estas Corporações para levar a bom porto. -----

----- Haverá ainda uma quarta carga que vai ser realizada em Sendim já amanhã, correto Sr. Enfermeiro? E uma quinta carga será posteriormente já realizada em Macedo de Cavaleiros. O alimento recolhido até à data já foi distribuído pelos agricultores afetados que fizeram o pedido de apoio. Todos aqueles que estão a submeter pedidos de apoio diretamente à Câmara, estamos na mesma a fazer isso mesmo. Apoio aos apicultores, não nos esquecemos deles e não estamos à espera do Governo para fazer isso, está já em andamento aquilo que será feito. Já está em processo a encomenda do alimento para cada colmeia afetada no nosso Concelho, cujo número é de 1.639 colmeias afetadas e que terá um custo por cada colmeia, inicialmente foi pedido de 5 euros, conseguiu-se negociar a quanto? -----

----- INTERVENÇÃO DO GABINETE VETERINÁRIO MUNICIPAL, SENHOR ENFERMEIRO DANIEL CALDEIRA. -----

----- 1,50€. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- 1,50€ a 2,00€ que será o valor para cada colmeia, para darmos esse alimento também aos apicultores, para que não percam essa atividade. Por isso estamos a trabalhar também nesse sentido. -----

----- Agradecimentos que temos aqui de elencar, para não esquecer de ninguém. Agradecer ao Sr. Marcos Bernardes pela oferta de todo o alimento e a sua agilização em conjunto com os agricultores de Travanca, Vinhais, quem conhece o Marcos, o que costuma estar sempre ali em Poiães e que se movimentou. Ao Sr. Luís Simão e ao Sr. Luís Xavier Pero pela oferta de todos os fardos de palha, que estão previstos ir carregar já amanhã a Sendim. Ao Sr. Bruno Cordeiro, da União Agrícola, pela oferta de 20 fardos de feno e também aos Bombeiros e motoristas envolvidos que têm sido de excelência. Aliás, o porta-máquinas dos Bombeiros juntamente



com o camião da Câmara têm feito esse trabalho, neste caso aqui, eu espero não cometer nenhuma gafe, os motoristas têm sido, dos Bombeiros, Sr. Victor aqui ajude-me mesmo, têm sido? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR ASSISTENTE TÉCNICO DO MUNICÍPIO VICTOR RENTES. -----

----- Carlos Dias e José Monteiro. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- José Monteiro, da parte da Câmara, tem sido o David e o Carlos Dias também, que têm estado a levar a bom porto. Uma palavra de apreço e de reconhecimento a todos eles pelo trabalho que estão a desenvolver. Pois bem, isto é o que nós temos estado a fazer. Se isto é show-off, pois continuemos esse show-off para levar a bom porto tudo aquilo que é e será sempre o principal, que é a defesa da nossa população. Aquilo que este Executivo não irá parar é de continuar a trabalhar e levar a bom porto tudo aquilo que é devolver a tranquilidade necessária e os apoios necessários para que possam reerguer-se. A nossa função, neste momento, é estar ao lado da população e ajudá-los a combater este flagelo. -----

----- Irá amanhã mesmo sair um vídeo que ilustra bem aquilo que foi o flagelo do nosso Concelho e com os números que estão aqui elencados, para as pessoas também terem a noção, já saiu um, da autoria do Gabriel, e muito bem feito, sairá agora outro sobre as zonas afetadas para as pessoas terem a noção. O que pretendemos com isto é alertar, o que está aqui em causa, e que fique bem claro, da parte do Presidente da Câmara, Nuno Ferreira, da Sra. Vice-Presidente, Ana Luísa Peleira, e do Sr. Vereador, Pedro Vicente, não é a política que está aqui em causa, o que está aqui em causa é defender a nossa população e jamais usaremos a política para utilizar os incêndios como forma de nos evidenciarmos, bem pelo contrário, as ações têm mais peso que as palavras e as nossas ações falam por nós, não precisamos de mais nada. Aquilo que continuaremos a fazer é trabalhar sempre em prol das nossas populações. -----

----- Aqui uma palavra de apreço especial também às Juntas de Freguesia que estiveram no combate a estes incêndios e que também deram o corpo ao manifesto, no bom sentido da palavra, a Junta de Freguesia de Poiares foi logo quem alertou, na pessoa do Sr. Presidente Filipe Portela, o



Presidente Carlos Madeira, quando abriu as portas da Junta de Freguesia de Freixo de Espada à Cinta para acolher cerca de 70 pessoas de Mazouco, que estiveram lá e que as alimentou durante sexta-feira 15, 15 que foi quando fizemos a evacuação, aqui uma palavra de apreço também aos motoristas que ajudaram. Por isso, é desta forma que continuaremos sempre, a trabalhar todos em comunidade, a trabalhar de braços dados para que nada disto torne a acontecer e o que tem de existir sempre é a prevenção, e não é daqui a um ano estamos aqui a falar novamente sobre isso, e medidas concretas. O que a nossa população precisa, neste momento, é de apoios concretos, não é de palavras bonitas, nem de textos longos, nem de politiquices, o que precisa, neste momento, é de apoios concretos. E aquilo que nós já aqui deixamos aqui nas Câmaras, que ficará para toda a gente poder ver, que é assim que trabalhamos com transparência, com honestidade, com lealdade e com compromisso, palavra dada é palavra honrada, é que as candidaturas que já foram submetidas, que sejam mesmo já atribuídas, no espaço de 10 dias, os 10 mil euros a todos eles, uma vez que até aos 3 mil euros nem sequer verificam praticamente nada. Da nossa parte, o caminho faz-se caminhando e estamos a fazê-lo e continuaremos a fazê-lo e não pararemos de o fazer. -----

----- E sábado, sim, o Presidente da Câmara juntamente com o seu Vereador e juntamente com o Gabinete de Apoio ao Agricultor, estará, e com os seus Presidentes de Junta, estará para receber a Sra. Ministra e lhe falar sobre aquilo que é problemática e falar sobre a parte do Douro Internacional e sobre as vantagens e desvantagens que houve ao longo destes anos e, sobretudo, neste incêndio, de sermos parte do Douro Internacional. E há algo também aqui que vou dizer com toda a coragem do mundo, este incêndio teve três problemas, desde logo a inoperância da falta de meios aéreos e de corpo ativo terrestre para estar presente no incêndio, mas também duas situações, e temos de o falar, os campos agrícolas que não estavam lavrados, que foi um problema e que ajudou a propagar o incêndio, e também outra que, perdoem-me, é muito bonito falar no biológico, mas o biológico o que permite é que houvesse mais incêndio. Das duas, uma, ou tratamos o que é diferente por tratar diferente ou então estamos a caminhar para o abismo cada vez mais e nós temos de ter a coragem, e quem tem funções de Autárquicas e também Governamentais, de o afirmar, e eu estou cá para dar a cara sempre, eu e a minha equipa toda, pela nossa população para os “defender com unhas e dentes”, custe a quem custar. O que está em causa é o bem-estar da nossa população. -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----



----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Relativamente às suas palavras, de facto, a nossa intervenção diretamente não é possível, como bem se entende, não é. Mas, de facto, tudo aquilo que disse, nós associamo-nos de facto às suas palavras e concordamos plenamente com elas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Muito obrigado Sr. Vereador e obrigado pelo reconhecimento público que nos faz pelo trabalho que foi levado a cabo pelo Executivo, e não só o Executivo, por toda a Câmara, a estrutura da Câmara Municipal e por todas as instituições para levar a bom porto. E se me esqueci de referenciar alguém, não foi propositado, peço-lhes desde já as minhas desculpas, mas sobretudo termino esta intervenção sobre este tema com um grande, grande, grande obrigado à nossa população, aos nossos munícipes pela forma corajosa, heroica com que lutaram contra este incêndio e a forma como estão a levantar a cabeça para o dia de hoje e do amanhã para levarmos a bom porto e todos juntos iremos caminhar nesse sentido. E para vocês, que estão aí desse lado, porque ali também a parte financeira tem estado sempre arranjar soluções para andar para a frente, a Divisão de Obras, ali o Gabinete Florestal e o Gabinete Veterinário, a todos vocês, o nosso muito obrigado em nome do Executivo pela forma como trabalharam e torno aqui a referir, que o tenho de referir, ao Eng. Amadeu, cara à cara, olhos nos olhos, quero desejar-lhe um profundo agradecimento porque nunca abandonou, estava de férias, estava de fim-de-semana e esteve sempre ao lado a trabalhar juntamente com os Sapadores para levar a bom porto. A todos vocês do gabinete, da forma como estão a trabalhar para levar a bom porto, nós estamos a trabalhar pela população, o nosso muito obrigado. A Câmara é isto mesmo. -----

----- Até ao dia 12 nós estaremos cá a cumprir este mandato, a partir do dia 12 a população saberá o que irá fazer, mas até lá, como eu costumo sempre dizer, as instituições ficam e as pessoas passam, enquanto estamos cá damos o nosso melhor em prol da nossa população com proatividade, com responsabilidade, com sinceridade e, acima de tudo, com humildade, respeito e educação. É só. -----

----- Querem dizer algum comentário? Muito bem. -----



----- Dar nota também que estivemos presente no almoço dos mercadores, na festa de Mazouco, uma palavra de apreço também à Comissão de Festas de Mazouco por tudo aquilo que fez ao longo desses dias. Aliás, Mazouco teve um momento histórico na sexta-feira, histórico porquê? Porque tinha cerca de 50 a 60 crianças numa aldeia que tem cerca de 90 a 100 habitantes, é bom que se conseguiu, ao longo destes quatro anos, incutir na população toda, novamente as festas de verão em todas as Freguesias. Isto é um estímulo, claro, à economia local, aos agentes locais, a quem vende espetáculos, a quem organiza som, a quem está sempre na linha da frente e, acima de tudo, aqueles que proporcionam com que os nossos emigrantes e imigrantes possam voltar ao seu Concelho, quer aqueles que estão fora e que sentem o nosso Concelho como ninguém e quer aqueles que estão cá presentes todos no dia-a-dia. É para nós um orgulho haver este estímulo à economia local, desde logo na hotelaria, na restauração, em tudo aquilo que é o merchandising, em tudo aquilo que é os concertos de verão, em tudo aquilo que é o fogo-de-artifício que este ano, e bem, não houve nesta época de incêndio, que não o lançámos, nomeadamente, em Freixo de Espada à Cinta e em Lígares, estava, acima de tudo, a responsabilidade de sermos corretos e continuaremos dessa forma, de se o estado de alerta que, entretanto, já mudou, se vier a verificar, avaliaremos se iremos autorizar ou não o lançamento de fogo-de-artifício nas futuras festas. Mas deixar aqui uma nota de completamente reconhecimento a todos e aqui um agradecimento às Comissões de Festas e à população, hoje eu não me esqueço nunca da população, porque a economia local, eu recordo-me bem, quando chegámos aqui ao Executivo, que a dívida de curto prazo, supostamente seria de 1,2 milhões ou 2,3 milhões e quando fizemos uma auditoria externa, o que se verificou era 5,6 milhões de euros a dívida a todos os fornecedores de curto e médio prazo e só aqui localmente era mais de 1 milhão de euros. Hoje, com este Executivo, essa dívida foi sanada e o pagamento que existia no passado, que é para termos também memória, que era quase um ano que vocês demoravam a pagar, hoje anda nos 33 e nos 50 dias, os últimos dados que foram lançados e que nós nos tínhamos comprometido ao longo do mandato a chegar aos 90, 120 dias. Estamos a falar de 33, 50 dias e onde a execução orçamental, porque antes os orçamentos eram empolados sempre, a execução orçamental correspondeu a 86%, correto Sra. Chefe de Divisão? 86% que foi de execução, demonstra bem aquilo que é o trabalho sobre a nossa população e, sobretudo o estímulo à economia local. Mas aqui dar um claro reforço de amizade e de



reconhecimento a todas as Comissões de Festas, nesta aqui em Mazouco que foi levada a bom porto. -----

----- Dar nota que estivemos presentes na CIM Douro, em Tabuaço, onde o tema principal foi os incêndios, mas também todo o quadro comunitário que está em curso e, sobretudo as operações do 2030. Dar nota, por falar em 2030, que já na próxima semana, se a memória não falhar e também os empreiteiros voltarem à sua atividade, iremos dar continuidade às obras de requalificação do espaço Zona Verde e, muito em breve, entrará já durante este próximo mês de setembro em obras a Biblioteca Municipal, obras já há muito desejadas, que será o teto sobretudo recuperado e toda a sua estrutura, irá entrar também em obras a Câmara Municipal, o seu exterior, irá também entrar em obras a Praia Fluvial da Congida, sobretudo a zona da alimentação e o Bairro Social também irá entrar em obras, já veio o visto do Tribunal de Contas a aprovar. Ou seja, nós não nos adiantamos, não estamos a fazer politiquice, estamos a falar com medidas concretas daquilo que está a acontecer. Irá também já entrar em obras o Bairro Social, com o conforto das pessoas e de acordo com as mesmas, é uma obra quase de um milhão de euros que está ali em causa, irá também entrar em obras e submetido, o quartel dos Bombeiros Voluntários que já foi submetido, dar-lhe uma boa nota, o veículo para o Comando já está aprovado, é uma candidatura de cerca de 100 mil euros para o Comando e que estou certo que virá dar maior reforço nesta fase, tal como o equipamento e também o quartel dos Bombeiros que já foi submetido e que em breve também será lançado o concurso público, entre outras. -----

----- Muito bem, não sei se querem tecer algum comentário? Não tendo, passamos então à ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

----- **RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA:** - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia vinte e sete de agosto do ano dois mil e vinte e cinco que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Quinhentos e setenta e dois mil, quinhentos e noventa e dois euros e oitenta e nove cêntimos. -----



Dotações não Orçamentais – Sessenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e três euros e noventa e três cêntimos. -----

ATA: Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia oito de agosto do ano dois mil e vinte e cinco. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata da reunião ordinária da Câmara Municipal realizada no dia oito de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, dispensando-se a sua leitura em virtude de a mesma ter sido distribuída previamente a todos os membros do Executivo. -----

01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 423 datada de 7-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 6 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial de Ruído à Comissão de Festas de Lagoaça, no dia 8, 9 e 10 de agosto de 2025 das 22:00 horas às 05:00 horas no âmbito da Festa em Honra de Nosso Senhor da Santa Cruz e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE LAGOAÇA – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE**



DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 424 datada de 7-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 06 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial para Atividades em Lugares Públicos à Comissão de Festas, nos dias 08, 09 e 10 de agosto de 2025 das 22:00 horas às 05:00 horas, no âmbito da Festa em Honra do Nosso Senhor da Santa Cruz e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- COMISSÃO DE FESTAS DE FORNOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 426 datada de 11-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 05 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial para Atividades em Lugares Públicos à Comissão de Festas, nos dias 04 a 08 de setembro de 2025 das 22:00 horas às 04:00 horas, no âmbito da Festa em Honra do Divino Senhor da Rua Nova e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----



----- COMISSÃO DE FESTAS DE FORNOS – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 427 datada de 11-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 5 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial de Ruído à Comissão de Festas de Fornos, nos dias de 04 a 08 de setembro de 2025 das 22:00 horas às 04:00 horas no âmbito da Festa em Honra do Divino Senhor da Rua Nova e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- COMISSÃO DE FESTAS DE MAZOUÇO – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE NATUREZA DESPORTIVA E DIVERTIMENTOS PÚBLICOS (DECRETO – LEI N.º 310/2002, DE 18 DE DEZEMBRO) – TOMADA DE CONHECIMENTO: Foi presente a informação nº 436 datada de 21-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 20 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial para Atividades em Lugares Públicos à Comissão de Festas, nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025 das 21:30 horas às 02:00 horas, no âmbito da Festa em Honra da Nossa Sr.ª das Dores e de Santa Bárbara em Mazouço e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----



DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **COMISSÃO DE FESTAS DE MAZOUÇO – ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL NO PRESIDENTE DA CÂMARA, NO ÂMBITO DO REGIME LEGAL DE PREVENÇÃO E CONTROLO DA POLUIÇÃO SONORA – REGULAMENTO GERAL DO RUÍDO – CONCESSÃO DE LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO – ART. 15º, DO DL N.º 9/2007, DE 17 DE JANEIRO – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 437 datada de 21-ago-25 elaborada pela Secção de Atendimento, Taxas, Licenças e Balcão Único a qual informa que no âmbito da delegação de competências delegadas pela Câmara Municipal no Senhor Presidente da Câmara, foi praticado o seguinte ato: por despacho, datado de 20 de agosto de 2025, foi concedido Alvará de Licença Especial de Ruído à Comissão de Festas de Mazouço, nos dias de 22, 23 e 24 de agosto de 2025 das 21:30 horas às 02:00 horas no âmbito da Festa em Honra da Nossa Sr.ª das Dores e de Santa Bárbara e, que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **LEONEL JOSÉ MONTEIRO CARAVAU, PARA LEGALIZAÇÃO E CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DESTINADO A GARAGEM – PROCESSO Nº 5/25 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente a informação nº 311/2025/DTOUH datada do dia 2025/08/20 subscrita pelo Chefe de Divisão Eng. Paulo Alexandre Araújo Calvão a qual refere que o requerente procedeu à entrega de todos os elementos necessários à prossecução do processo, encontrando-se o mesmo em condições para ser aprovado em fase de decisão final. Mais informa que a deliberação final é competência do Presidente da Câmara Municipal, por força da delegação da Câmara Municipal na sua reunião ordinária realizada no dia 18/10/2021. Refere ainda que o acesso ao interior da edificação não pode em caso algum ter qualquer desenvolvimento na via, passeio ou espaço público e,



Handwritten signature and initials

aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES.** -----

----- Isso é técnico. Se está em conformidade e baseado nos técnicos, tudo bem. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Sim. Aliás, está em conformidade e assinado por um brilhante Chefe de Divisão, de seu nome Eng. Paulo Calvão, que vem aqui referir que está tudo em conformidade. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço. -----

----- **ALTERAÇÕES ORÇAMENTO DA DESPESA / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS / PLANO DE ATIVIDADES MUNICIPAIS ANO: 2025 – TOMADA DE CONHECIMENTO:** Foi presente para tomada de conhecimento a alteração permutativa n.º 8 do orçamento da despesa, a alteração permutativa n.º 8 do plano plurianual de investimentos e a alteração permutativa n.º 7 do plano de atividades municipais para o ano de dois mil e vinte e cinco, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----



----- Não sei se querem tecer algum comentário? É o normal. Aqui também bastante bem elaborado por outra brilhante Chefe de Divisão, Dra. Andreia Bento, juntamente com a sua equipa. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento das alterações supramencionadas. -----

06 – REQUERIMENTOS DIVERSOS

----- **ALTERAÇÃO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 4/82 – LOTE N.º 7 REQUERENTE: PAULO JORGE NICOLAU MONTEIRO SITO NO BAIRRO DA BOAVISTA, EM FREIXO DE ESPADA À CINTA, DA UF DE FREIXO DE ESPADA À CINTA E MAZOUÇO – APROVAÇÃO – DISCUSSÃO – VOTAÇÃO:** Foi presente para efeitos de aprovação a informação n.º 304/2025/DTUOH datada do dia 13/08/2025 subscrita pelo Técnico Arqt. José Massa a qual propõe que seja aprovado o pedido apresentado para Alteração ao Alvará de Loteamento Urbano n.º 4/82, relativo ao Lote n.º 7. Mais informa que o Aditamento ao Alvará resultante da aprovação à Licença da operação de Loteamento em epigrafe, deverá ser comunicado oficiosamente pela Câmara Municipal Conservatória do Registo Predial de Freixo de Espada à Cinta para efeitos de averbamento, contendo essa comunicação os elementos em que se traduz a alteração, conforme previsto no n.º 7 do artigo 27.º do DL 555/99, de 16 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico (RJUE), na redação atualizada do DL n.º 10/2024, de 8 de janeiro e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA.** -----

----- Aqui vem referir, é assinado pelo Arq. José Massa e vem referir que está em condições de alteração do alvará para a sua aprovação. Não sei se querem tecer algum comentário? Muito bem, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a alteração ao alvará em título referenciado. -----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS



Handwritten signature

----- ATRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS ECONÓMICOS A ESTUDANTES – MATERIAL ESCOLAR – DISCUSSÃO –

VOTAÇÃO: Foi presente a informação n.º 445 datada do dia 5-ago-25 subscrita pela Técnica Superior Telma Maria Neto Redondo sobre o assunto em título referenciado, onde consta que o Município de Freixo de Espada à Cinta tem vindo a apoiar ao nível da ação social / educação, desde o acidente de viação que vitimou os progenitores da menor, residente na freguesia de Mazouco – União das Freguesias de Freixo de Espada à Cinta e Mazouco, através do pagamento de livros de fichas, material escolar e refeição de almoço. Mais se informa que a aluna, no ano letivo 2025/2026, encontra-se matriculada no 9.º ano do Agrupamento de Escolas Guerra Junqueiro de Freixo de Espada à Cinta e, aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de atas. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Aqui tiveram já oportunidade de verificar a quem se destina. É uma situação que nós consideramos que é de inteira justiça, infelizmente, quem eu estou a reportar, não irei citar o nome, mas foram crianças que perderam os pais precocemente e entendemos nós, enquanto Executivo, que devemos continuar a apoiar, não com palavras, mas sim com ações, este apoio. Não sei se querem tecer algum comentário? -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FERNANDO RODRIGUES. -----

----- Não. Simplesmente aprovamos, de facto, esta situação que mencionaram. -----

----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Muito bem, colocava à votação. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por unanimidade autorizar o pagamento de material escolar à referida aluna. -----



----- INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
DR. NUNO FERREIRA. -----

----- Estamos a chegar, neste caso, ao final da última reunião do mês de agosto. Antes de terminar, deixar uma Menção Honrosa em nome da Câmara Municipal, do Executivo da Câmara, a todas as Corporações dos Bombeiros Voluntários deste país, mas em especial à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Freixo de Espada à Cinta e à sua equipa de Sapadores Florestais de Freixo de Espada à Cinta pelo ato heroico e brilhante com que defenderam o seu Concelho. Queria deixar aqui esta Menção Honrosa para todos juntos fazermos parte desta menção. São apenas e só um gesto que é de reconhecimento a todos eles, palavras sentidas de responsabilidade e de profundo reconhecimento pelo trabalho que efetuaram ao longo destes dias. Aquilo que desejamos é que não se torne a repetir e que o verão ainda é longo, ainda não acabou a denominada época de incêndios e o que desejamos é que possam estar sentados e que não tenham novamente que ser chamados para acudir a nenhuma situação. Por isso, eu queria terminar hoje a reunião desta forma e dar-vos também nota do seguinte, quando falamos de incêndios, e não me sentiria bem se não o fizesse no final, propositadamente, houve uma reorganização sobre as Corporações de Bombeiros, nós, Freixo de Espada à Cinta ficámos mais alocados à CIM Douro, ao Douro. Eu referi na CIM Douro, na última CIM Douro em Tabuaço, para Freixo de Espada à Cinta, aquilo que sentimos na pele, ainda nem tive oportunidade de falar com o Sr. Comandante, mas não foi benéfico para Freixo de Espada à Cinta este modelo. O que deveríamos voltar era ao passado, uma vez que no terreno quem esteve foi o CODIS João Noel e o CODIS Miguel Fonseca, por quem tenho apreço, mas esteve, sim, ausente de Freixo de Espada à Cinta, mas entendemos que deve ser no terreno, porque as Corporações que vieram, grande parte, a acudir foram aqui de Bragança. A posição do Autarca de Freixo de Espada à Cinta e do seu Executivo é que devemos voltar àquilo que estava bem feito e que hoje, para os Comandantes poderem tomar ordens, têm de estar à espera de uma chamada, não sei de onde, para irem acudir ao vizinho que é aqui ao lado, não faz sentido nenhum. Eu assumi esta posição, fui o único Autarca a assumi-la, também de referir isso, mas eu não estou em nenhum rebanho, penso por cabeça própria e aquilo que eu digo sempre é que a CIM Douro fala a uma só voz, falará sempre com respeito, com educação e com o respeito que os meus colegas me merecem, mas acima de qualquer CIM Douro estará sempre a minha população e entendo mesmo que não faz



sentido estarmos neste modelo como está dividido a Corporação de Bombeiros. Para já, é só. Se não tiverem mais nada a dizer, dar-vos então uma boa tarde e um resto de boa semana de trabalho. -----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a ata sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata. -----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram quinze horas e quarenta e quatro minutos da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada. -----

----- E eu, Vitor Manuel Gonçalves Ranta Assistente Técnico do Município a subscrevo e também assino. -----

O Presidente da Câmara Municipal

O Assistente Técnico